

ASSOCIAÇÃO ENTRE TIPO E PERÍODO DE ALEITAMENTO MATERNO E CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Congresso Brasileiro Online de Nutrição da Criança e do Adolescente, 1ª edição, de 11/01/2021 a 15/01/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-33-4

JESUS; Maria Eduarda Ribeiro DE¹, ANDRADE; Julia Souza Siqueira de², ALHADAS; Katharine Rocha³, OLIVEIRA; Júlia Barbosa⁴, FARINAZZO; Marcella Oliveira⁵, BARBOSA; Miriam Carmo Rodrigues⁶, MARIA; Alan Roger José⁷, FARIA; Eliane Rodrigues de⁸

RESUMO

Introdução: O leite materno deve ser o primeiro alimento recebido pela criança e é recomendado que seja o único oferecido até os seis meses de idade. No entanto, inúmeros fatores podem dificultar o aleitamento materno exclusivo, sendo a condição socioeconômica um dos principais fatores determinantes, uma vez que pode limitar ou incentivar a amamentação, dependendo do nível e da forma de instrução que a lactante e a família recebem. O aleitamento materno, quando possível, possui extrema importância, porque além de promover o vínculo entre mãe e filho, também garante benefícios a eles, seja dos pontos de vista imunológico, nutritivo e/ou psicológico. **Objetivo:** Avaliar a associação entre tipo e período de aleitamento materno e condições socioeconômicas, em crianças e adolescentes de escolas públicas de Vitória/ES. **Métodos:** Trata-se de estudo transversal com 296 crianças e adolescentes, de 8 a 14 anos, de ambos os sexos, de escolas públicas de Vitória/ES. Foram obtidas informações sobre tipo e período de aleitamento materno, sexo e faixa etária, renda familiar mensal e escolaridade materna. Para análise dos dados, os indivíduos foram categorizados quanto ao aleitamento materno exclusivo (igual ou maior que 6 meses) ou não exclusivo (menor que 6 meses); renda mensal maior ou menor que 1 salário mínimo (R\$1045,00) e mães com até 2º grau incompleto ou a partir do 2º grau completo. A análise dos dados foi realizada através do *software* SPSS® (versão 20.0). Utilizou-se o Teste de Qui-quadrado de Pearson, considerando o valor de $p < 0,05$. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal do Espírito Santo (parecer nº1.565.490/2016). **Resultados:** Dos participantes, 54,4% eram do sexo feminino e 53,7% eram adolescentes. Quanto à renda familiar mensal, 56,4% relataram receber mais que um salário mínimo, 19,6% menos que um salário mínimo e 24% não responderam. A respeito da escolaridade materna, 36,7% relataram ter o segundo grau incompleto, 38,6% segundo grau completo e 24,7% não responderam. Em relação ao período de aleitamento materno, este variou de 0 meses a 2 anos, onde 33,7% foram amamentadas por menos de 6 meses, 27,7% até os 6 meses ou mais, 37,7% não sabiam ou não responderam, 1,0% não foi amamentada e 0,3% foi direto para o leite artificial. Sobre o tipo de aleitamento, 59,8% utilizaram apenas o leite materno; 8,1% leite materno mais fórmula, 6,1% apenas fórmula, 0,67% por outras formas, 0,33% não foram amamentadas e 25% não sabiam ou não quiseram responder. Entre as variáveis estudadas, apenas a escolaridade materna esteve associada com o período de aleitamento materno ($p < 0,05$). As demais variáveis não estiveram associadas com o tipo e período de aleitamento materno nos indivíduos avaliados ($p > 0,05$). **Conclusão:** Conclui-se que apenas a escolaridade materna apresentou associação com o período de aleitamento materno, ou seja, quanto maior o grau de escolaridade das mães, maior o período de aleitamento materno na população estudada. **Financiamento:** UFES (2015), FAPES, CAPES e Laboratório Tommasi de Vitória.

PALAVRAS-CHAVE: Aleitamento Materno, Condições Socioeconômicas, Infância, Adolescência.

¹ Universidade Federal de Juiz de Fora, nutridurib@gmail.com

² Universidade Federal de Juiz de Fora, extensaoiniciacao@gmail.com

³ Universidade Federal de Juiz de Fora, extensaoiniciacao@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Juiz de Fora, extensaoiniciacao@gmail.com

⁵ Universidade Federal de Juiz de Fora, extensaoiniciacao@gmail.com

⁶ Universidade Federal do Espírito Santo, miriam.rodrigues@ufes.br

⁷ Universidade Federal de Juiz de Fora, extensaoiniciacao@gmail.com

⁸ Universidade Federal de Juiz de Fora, extensaoiniciacao@gmail.com

¹ Universidade Federal de Juiz de Fora, nutridudarib@gmail.com
² Universidade Federal de Juiz de Fora, extensaoiniciacao@gmail.com
³ Universidade Federal de Juiz de Fora, extensaoiniciacao@gmail.com
⁴ Universidade Federal de Juiz de Fora, extensaoiniciacao@gmail.com
⁵ Universidade Federal de Juiz de Fora, extensaoiniciacao@gmail.com
⁶ Universidade Federal do Espírito Santo, miriam.rodriques@ufes.br
⁷ Universidade Federal de Juiz de Fora, extensaoiniciacao@gmail.com
⁸ Universidade Federal de Juiz de Fora, extensaoiniciacao@gmail.com